



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2021

INSTITUTO ÇARÊ, associação civil de natureza privada, sem fins lucrativos, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Dr. Avelino Chaves, 138, Vila Hamburguesa, CEP: 05318-040, inscrito no C.N.P.J./M.E. sob o nº 35.110.376/0001-33, devidamente registrado no 4º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo, sob o nº 684.838, na data de 17 de setembro de 2019, vem apresentar o seguinte Relatório de Atividades desempenhadas no ano de 2021.

1) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA

A diretoria, devidamente eleita e empossada, é composta da seguinte forma:

Diretora Presidente: ELISA SAWAYA BOTELHO BRACHER, brasileira, casada, artista plástica, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 14.685.038-5 SSP/SP, inscrita no C.P.F./M.F. sob nº 157.747.638-70, residente e domiciliada em São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cafelândia, 141, Sumaré, CEP: 01255-030.

Diretora Vice-Presidente: ANA CRISTINA DE ARAÚJO CINTRA, brasileira, casada, psicóloga, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 11.710.691-4 SSP/SP e inscrita no C.P.F./M.F. sob o nº 118.458.348-01, residente e domiciliada em São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cafelândia, 141, Sumaré, CEP: 01255-030

2) APRESENTAÇÃO

O **Instituto Çarê** é uma associação civil sem fins lucrativos, sediada na cidade de São Paulo/SP, constituída em 17 de setembro de 2019. Sua finalidade básica é a promoção da cultura, a defesa e a conservação do patrimônio histórico e artístico bem como a defesa e preservação do meio ambiente e a promoção do desenvolvimento sustentável, da saúde e da educação, sob todas as formas.

O Instituto dedica-se a promover, desenvolver e salvaguardar a produção artística e cultural brasileira que escapa ao radar do mercado. Trabalha para identificar, preservar e ampliar o acesso a acervos relevantes e em risco; para fomentar produções musicais e artísticas de grande potência e sem visibilidade; para desenvolver e acelerar a pesquisa em campos negligenciados e para promover um modelo inclusivo e plural de educação e de convívio.



O Çarê, por meio das atividades citadas e de acordo com suas finalidades, gera impactos positivos, contribuindo para a transformação social e a redução das desigualdades. O instituto é um espaço cultural inclusivo e acolhedor, onde pessoas de gêneros, raças e classes diversas convivem e, juntas, têm experiências formadoras de criação e apreciação artística.

Para realização de seus objetivos, o Instituto, até 2021, organizou por 03 (três) núcleos de ação complementar, coordenada, combinada e transversal.

O **núcleo de artes visuais** dedica-se, entre outros, a identificar, fomentar e dar visibilidade a poéticas visuais novas e relevantes de artistas periféricos, jovens ou que escapam ao radar do mercado. Promove, para isso, exposições de arte, publicações editoriais, discussões e ações de formação de público, de artistas e de acervos, possibilitando a ampliação do acesso à arte e ao conhecimento. Busca, ainda, apoiar organizações culturais que trabalham com artes visuais em comunidades periféricas.

O **núcleo de música** dedica-se a ampliar o acesso a obras musicais de referência e/ou relevância histórica, relacionadas à formação e à singularidade da música brasileira. Cria ações de registro, formação e fomento à experimentação, como gravações, shows, concertos e publicações que reúnem partituras de músicos e compositores brasileiros fundamentais.

O **núcleo de pesquisa** tem como missão contribuir para que crianças, jovens e adultos tenham acesso à cultura e à educação, gerando impacto positivo na vida dos participantes. Para isso, apoia ações para ampliar e qualificar a base de dados disponível sobre populações brasileiras invisibilizadas, como negros e pardos, com o objetivo de alimentar políticas públicas de promoção da igualdade racial e dos direitos humanos e, também, desenvolve serviços socioeducativos voltados para a promoção social e o desenvolvimento comunitário.

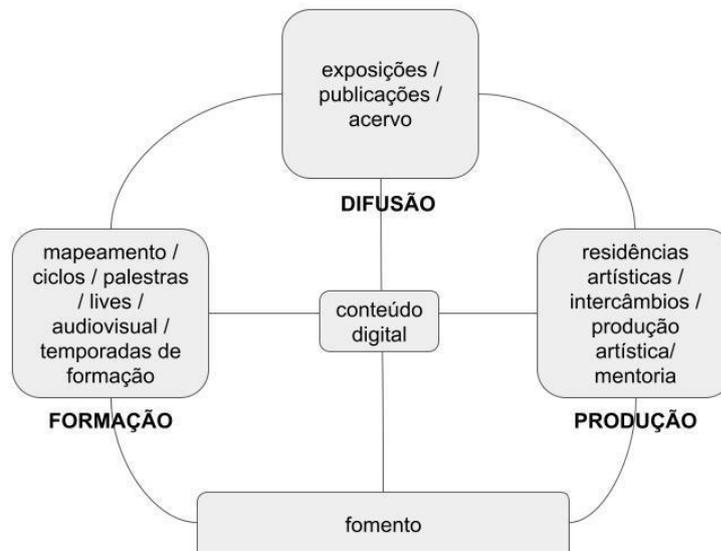
3) DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES: SERVIÇOS E PROJETOS DESENVOLVIDOS

3.1. NÚCLEO DE ARTES VISUAIS

As atividades abaixo descritas fazem referência ao segundo semestre de 2021.

1ª Idealização

Atua na ampliação da rede de conexões e territórios de abrangência para dar visibilidade à arte, à cultura, à educação e ao meio ambiente como ferramentas fundamentais de desenvolvimento individual e coletivo. Fomenta a produção, a formação e a difusão das artes visuais no Brasil, dando apoio para artistas, coletivos, iniciativas sem espaço de atuação e valorizando as múltiplas manifestações culturais.



Mapeamento de artistas emergentes e artistas periféricos na região da Grande São Paulo e Baixada Santista

Descrição

O projeto consiste em um mapeamento de artistas emergentes e artistas periféricos na região da Grande São Paulo e Baixada Santista. O objetivo é ampliar a comunicação com esse segmento e coletar dados sobre a produção artística em diferentes contextos sócio-culturais.

Metodologia

A metodologia envolveu a identificação e registro de artistas emergentes e periféricos por meio de pesquisa de campo e consulta a instituições culturais locais. Foram utilizadas técnicas de levantamento de dados e entrevistas com os próprios artistas para compreender melhor suas práticas e necessidades.

Público-alvo

O público-alvo deste mapeamento são os artistas emergentes e periféricos da região da Grande São Paulo e Baixada Santista, que muitas vezes enfrentam dificuldades de visibilidade e acesso a oportunidades no meio artístico.



Formas de Acesso

O acesso ao mapeamento se deu por meio de pesquisa direta junto às comunidades artísticas locais, bem como através de convites para participação em eventos culturais e divulgação online.

Profissionais Envolvidos

Profissionais da área cultural, pesquisadores e voluntários participaram ativamente na identificação e registro dos artistas, bem como na análise dos dados coletados.

Resultados Obtidos

Nesta primeira etapa, foram mapeados 529 artistas emergentes e periféricos na região da Grande São Paulo e Baixada Santista. Os dados coletados serão fundamentais para o desenvolvimento de políticas de fomento e apoio à produção artística nesses contextos, visando promover a inclusão e valorização desses artistas na cena cultural local e nacional.

Oficina

Introdução às técnicas ancestrais da cerâmica

Descrição

A oficina "Introdução às técnicas ancestrais da cerâmica" foi realizada pela Cerâmica Grecov, ocorrendo de 02/10 a 18/12, aos sábados, das 9h às 13h. Durante a oficina, os participantes exploraram a história da argila, seu papel na sociedade como utensílio e arte, por meio de imagens de objetos de diversas culturas. Na prática, foram ensinadas cinco técnicas, desde a preparação da argila até a queima das peças.

Metodologia

A oficina foi estruturada em doze aulas, abrangendo uma variedade de técnicas e aspectos da cerâmica. Cada aula focou em diferentes habilidades e procedimentos, proporcionando aos participantes uma compreensão abrangente das técnicas ancestrais da cerâmica, conforme segue:

Aula 01. Panorama da cerâmica, amassamento, técnica de belisco

Aula 02. Técnicas decorativas, acabamentoo

Aula 03. Técnica de cordas, acabamentoo, desenvolvimento de uma peça aberta livre



- Aula 04. Acabamento de peças, desenvolvimento de uma peça fechada livre
- Aula 05. Acabamento de peças, modelagem, montagem forno c as peças de belisco
- Aula 06. Desenvolvimento de uma peça de modelagem de observação
- Aula 07. Demonstração e execução da cocagem, acabamento da peça
- Aula 08. Desenvolvimento de peça c modelagem livre, montagem do forno c as peças de cordas
- Aula 09. Desenvolvimento da cocagem, acabamento da peça
- Aula 10. Diferentes tipos de queima, esmaltação, cuidados e uso de EPIs
- Aula 11. Bate papo sobre o curso, experimentação de torno
- Aula 12. Montagem do forno para a última queima do curso, experimentação de torno

Público-alvo

O público-alvo da oficina incluiu quatro alunos pagantes, que eram professoras do Ateliê Escola Acaia, além de dois bolsistas, ex-alunos.

Número de Beneficiários atendidos

Foram 04 alunos pagantes (professoras do ateliê escola acaia) e 02 bolsistas (ex alunos)

Profissionais Envolvidos

A oficina foi ministrada pela equipe da Cerâmica Grecov, especialistas na área da cerâmica. Além disso, contou com a participação de professores do Ateliê Escola Acaia como alunos pagantes e bolsistas, que auxiliaram no aprendizado e compartilhamento de experiências.

Resultados Obtidos

Durante as doze aulas, os participantes desenvolveram habilidades em diversas técnicas de cerâmica, desde a modelagem até a queima das peças. Além disso, puderam compreender a importância histórica e cultural da cerâmica, bem como aprender sobre os cuidados necessários durante o processo de produção. O curso também proporcionou um espaço de troca de conhecimento e experiências entre os participantes, enriquecendo ainda mais a experiência de aprendizado.



Residência

Estamparia com Alberto Pitta do Instituto Oyá

Descrição

A residência de estamparia com Alberto Pitta¹ do Instituto Oyá ocorreu de 23/08 a 31/08, realizada no galpão 59 do Ateliê Escola Acaia, localizado na Vila Leopoldina. O objetivo principal foi oferecer uma oficina de estamparia voltada para os alunos do Pré Técnico, que frequentam o curso de serigrafia e moda, além de capacitar professores e assistentes da escola.

Metodologia

Durante a residência, Alberto Pitta, renomado artista plástico, conduziu a oficina utilizando técnicas de estamparia para criar uma coleção de tecidos inspirados nos quatro elementos. Os participantes foram guiados no processo de estampagem, desde a concepção da ideia até a produção final dos tecidos.

Público-alvo

O público-alvo da residência incluiu os alunos do Pré Técnico, que estavam matriculados nos cursos de serigrafia e moda, bem como os professores e assistentes da escola interessados em adquirir novas habilidades na área de estamparia.

Formas de Acesso

Os participantes tiveram acesso à residência por meio de inscrição prévia, sendo alunos matriculados nos cursos oferecidos pela escola e professores e assistentes interessados na capacitação em estamparia.

Número de Beneficiários Atendidos

Cerca de 30 alunos, assistentes e professores foram impactados pela oficina.

¹ Fundador do Cortejo Afro, poeta e agitador cultural. Com mais de 30 anos de pesquisa e criação de peças, ele é conhecido como um dos mais importantes artistas plásticos e se destaca no cenário cultural baiano, principalmente no que se refere aos blocos afro do carnaval. Seu trabalho já foi exposto em Frankfurt, Angola, EUA, França, Londres e em diversos festivais ao redor do mundo.



Profissionais Envolvidos

- Alberto Pitta, do Instituto Oyá, foi o responsável por ministrar a residência de estamparia. Além disso, a equipe do Ateliê Escola Acaia esteve envolvida na organização e suporte logístico do evento.

Resultados Obtidos

A residência impactou cerca de 30 alunos, assistentes e professores, proporcionando a eles a oportunidade de aprender técnicas avançadas de estamparia com um renomado artista plástico. Como resultado, foi criada uma coleção de tecidos inspirados nos quatro elementos, com a possibilidade de desenvolvimento de produtos derivados, como itens de vestuário e acessórios. A experiência também contribuiu para o enriquecimento do conhecimento e das habilidades dos participantes na área de estamparia

Parceria Acaia, Çarê e Oyá

Descrição

Os Institutos Acaia, Çarê e Oyá são entidades que se apoiam e se completam, com atuação nas áreas cultural, social e educacional nos territórios onde atuam. Colaboram ainda com atividades ligadas à conservação e preservação da memória local, potencializando a vocação social de seus processos de capacitação, dando ênfase ao público de comunidades com baixo poder aquisitivo.

O curso "Pré Técnico Estamparia e Moda" oferecido pelo Ateliê Escola Acaia tem como objetivo proporcionar um aprendizado básico em design de moda e estamparia. Os participantes serão introduzidos às técnicas de pesquisa, criação, desenho de moldes com técnica de modelagem plana, elaboração, confecção e impressão serigráfica, com foco na área têxtil.

Metodologia

O curso foi estruturado de forma a abordar cada etapa do processo, desde a pesquisa inicial até a impressão serigráfica. Foram utilizadas práticas de ensino que envolvem demonstrações, exercícios práticos e projetos aplicados, garantindo uma compreensão abrangente das técnicas ensinadas.

Público-alvo



O curso destina-se a indivíduos interessados em ingressar na indústria da moda e estamparia, bem como aqueles que desejam adquirir conhecimentos básicos nessas áreas. Não são necessários pré-requisitos específicos para participar do curso, tornando-o acessível a uma ampla gama de alunos.

Formas de Acesso

Inscrição no curso por meio do site ou pessoalmente no Ateliê Escola Acaia. O curso foi disponível para alunos de diversas faixas etárias e níveis de experiência, proporcionando oportunidades de aprendizado inclusivas e diversificadas.

Profissionais Envolvidos

O curso foi ministrado por profissionais qualificados e experientes na área de design de moda e estamparia. Além dos instrutores, a equipe do Ateliê Escola Acaia estará disponível para fornecer suporte e orientação aos participantes ao longo do curso.

Resultados Obtidos

Ao final do curso, os participantes adquiriram conhecimentos básicos sólidos em design de moda e estamparia, estando aptos a aplicar essas técnicas em projetos futuros. Além disso, os alunos desenvolveram habilidades práticas e criativas que podem ser utilizadas em suas carreiras profissionais ou projetos pessoais relacionados à moda e à estamparia.

Conversas

Desenho Brasileiro

Lives

Descrição

A série de encontros "Desenho Brasileiro" propõe uma reflexão sobre a arte brasileira em suas diversas manifestações, destacando a pluralidade cultural e social do país. O desenho é apresentado como uma forma democrática de expressão artística, acessível a todos, pois requer apenas um lápis e um papel. A série busca discutir a importância do desenho como ferramenta de acessibilidade, promovendo a diversidade cultural e combatendo o preconceito, tanto em contextos pedagógicos quanto em sua dimensão pessoal, lúdica e afetiva.



Metodologia

A série de encontros consiste em conversas com artistas brasileiros, mediadas por Claudinei Roberto, que também atua como curador da série. Cada encontro aborda os processos de trabalho dos artistas, oferecendo um panorama abrangente sobre os vários aspectos do desenho brasileiro.

Público-alvo

O público-alvo da série inclui pessoas interessadas na arte brasileira, estudantes, profissionais da área artística e qualquer pessoa interessada em conhecer mais sobre o desenho como forma de expressão cultural.

Formas de Acesso

As conversas estão disponíveis para visualização no canal do Instituto Cultural Care no YouTube (youtube.com/@institutoculturalcare), proporcionando acesso amplo e gratuito ao conteúdo

Número de Beneficiários Atendidos

Foram 523 visualizações em 2021, de outubro até dezembro. As lives continuaram a ser assistidas em 2022.

Profissionais Envolvidos

- Claudinei Roberto, mediador e curador da série.



- 06 artistas em 03 lives: Christiana Moraes² e Marcelo D'Saete³, Eneida Sanches⁴ e Tadáskia⁵, Claudio Matsuno⁶ e Denilson Baniwa⁷.

Resultados Obtidos

03 lives com acesso para o público.

3.2. NÚCLEO DE MÚSICA

Bolsas Musicais (atenção, verificar se essa ação, na época, era paga pelo Instituto Çarê ou pela Bracher)

Descrição

A atividade realiza o repasse para auxílio a músicos em condições de vulnerabilidade econômica e de saúde, visando criar condições para que os artistas contemplados desenvolvam seus trabalhos. Trata-se de uma ação em andamento continuada.

Metodologia

A partir de critérios objetivos de análise sobre a situação de músicos potenciais beneficiários, como idade, capacidade laboral, condições atuais de saúde, moradia e cuidados, o Çarê realiza o repasse de bolsas de auxílio em forma de doação mensal. Não

² Artista e professora. Tem obras nos acervos do MAM/SP, do Museu de Arte Brasileira/FAAP e do Instituto Figueiredo Ferraz. Sua pesquisa principal se concentra nas linguagens do desenho e da performance.

³ Quadrinista, ilustrador e professor. Publicou as obras *Encruzilhada* (2011), *Cumbe* (2014, *Eisner Awards 2018*), *Angola Janga - uma história de Palmares* (2017, prêmio *Jabuti 2018*).

⁴ Artista e educadora. Investiga a estética afro-brasileira e o transe enquanto processo artístico. Foi premiada no *XXIV Salão de Artes MAM Bahia*, no *XXIII Salão de Arte Anapolina/GO*, indicada ao prêmio *Pipa 2014* e participou da *Bienal Mercosul 2020*.

⁵ Artista, trans, escritora. Indicada ao prêmio *Pipa 2020*. Expôs na galeria A Gentil Carioca, no Museu de Arte do Rio, Paço Imperial do Rio de Janeiro e, ao lado de Leonilson, no espaço de arte Auroras, em São Paulo.

⁶ Artista e professor. Foi premiado em Ribeirão Preto, Amapá, Piracicaba, Santos, Campinas e Ceará. Tem obras nos acervos de Gilberto Chateaubriand no MAM/RJ, MASC/SC, MAC de Campinas entre outros. É representado pela Galeria B_arco em SP.

⁷ Artista, curador, designer, ilustrador, comunicador e ativista dos direitos indígenas. Apropria-se de linguagens ocidentais para descolonizá-las em sua obra. Um dos artistas contemporâneos que abre caminhos ao protagonismo dos indígenas no território nacional.



há relação de prestação de serviços ou contrapartidas exigidas dos beneficiários. O Núcleo de Música realiza o acompanhamento dos beneficiários por meio de contato direto ou com pessoas responsáveis pelos cuidados (familiares).

Público-alvo

Os beneficiários são músicos em condições de vulnerabilidade econômica e de saúde, a partir de 65 anos.

Formas de Acesso

A partir de demanda espontânea, o acesso às bolsas depende do valor anual disponível e análise conforme metodologia exposta, com repasse direto aos beneficiários.

Número de Beneficiários Atendidos

Atualmente, são contemplados 03 (três) artistas com bolsas mensais.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de música do Instituto Çarê

Resultados obtidos

Bem estar de 4 músicos e respectivos núcleos familiares atendidos.

Edição de partituras de Antonio Madureira visando publicação futura

Descrição

Organização, transcrição e revisão musical de obras musicais de caráter armorial do compositor Antonio Madureira, visando publicação futura. O trabalho foi realizado ao longo do ano de 2021 por Francisco Andrade e Yonan Daniel, sob revisão de Antonio Madureira.

Metodologia

Organização, escuta de obras a partir de registros originais e revisão de manuscritos completos e incompletos das obras, realizando a transcrição definitiva, a digitalização e a revisão musical, com vistas à publicação. Devido à pandemia de Covid-19, as ações foram realizadas à distância durante o ano de 2021. Apenas no mês de outubro deste ano realizamos a revisão final musical em semana de trabalho presencial, na cidade de João Pessoa/PB, com a presença do compositor Antonio Madureira e da equipe de transcrição.

Público-alvo

Não se aplica, a atividade teve caráter interno nesta etapa do projeto.

Forma de Acesso

Não se aplica, a atividade teve caráter interno nesta etapa do projeto.

Instituto Çarê | R. Dr. Avelino Chaves, 138, Vila Leopoldina, São Paulo-SP | (11) 2892-7215 |
somos@institutocare.org.br



Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica, a atividade teve caráter interno nesta etapa do projeto.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de Música do Instituto Çarê
- Francisco Andrade, Yonan Daniel e Antonio Madureira (não remunerado)

Resultados Obtidos

As partituras foram revisadas.

Digitalização do acervo da musicista e pesquisadora Marlui Miranda

Descrição

Atividades de digitalização do acervo da musicista e pesquisadora da musicalidade indígena brasileira Marlui Miranda, sendo que em 2021 foram pré-catalogadas e digitalizadas mídias em diversos formatos.

Metodologia

As atividades de pré-catalogação foram realizadas pela própria pesquisadora e a digitalização contou com os serviços técnicos de especialista.

Público-alvo

Não se aplica, a atividade teve caráter interno nesta etapa do projeto.

Forma de Acesso

Não se aplica, a atividade teve caráter interno nesta etapa do projeto.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica, a atividade teve caráter interno nesta etapa do projeto.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de Música do Instituto Çarê
- Marlui Miranda (não remunerada)
- Alberto Ranellucci

Resultados Obtidos

Itens pré-catalogados e digitalizados: 314 cassettes; 20 fitas mini DV; 4 fitas DAT; 1 fita Microcassete; 46 minidisks; 34 MDs; 10 tapes H18.

Visita ao acervo de Zuza Homem de Mello

Instituto Çarê | R. Dr. Avelino Chaves, 138, Vila Leopoldina, São Paulo-SP | (11) 2892-7215 |
somos@institutocare.org.br



Descrição

Atividade de reconhecimento do acervo do jornalista falecido, realizada pelo professor e pesquisador Ivan Vilela, visando a mensuração prévia do acervo para futura guarda e/ou aquisição pelo Instituto Çarê.

Metodologia

O professor Ivan Vilela foi pessoalmente à residência da família de Zuza Homem de Mello, sendo recebido pela sra. Ercília Lobo. A primeira parte da visita foi em formato de conversa sobre o Zuza, seu trabalho e seu legado para a música brasileira, a forma como ele foi construindo um acervo a partir do fazer como musicólogo e jornalista crítico e música, além de sua particular visão prática de pesquisador. Posteriormente, foi realizada visita ao acervo físico, composto de LPs, livros, CDs, anotações, fitas de rolo, recortes de materiais de imprensa, fitas K7, DVD, entre outros.

Público-alvo

Não se aplica, a atividade teve caráter interno nesta etapa do projeto.

Forma de acesso

Não se aplica, a atividade teve caráter interno nesta etapa do projeto.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica, a atividade teve caráter interno nesta etapa do projeto.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de Música do Instituto Çarê
- Ivan Vilela professor pesquisador

Resultados Obtidos

Estreitamento de vínculo com a viúva de Zuza Homem de Mello e reconhecimento prévio sobre o acervo documentado.

3.5. NÚCLEO DE PESQUISA – CEDRA

Descrição

Instituto Çarê | R. Dr. Avelino Chaves, 138, Vila Leopoldina, São Paulo-SP | (11) 2892-7215 |
somos@institutocare.org.br



O núcleo de pesquisa iniciou suas atividades em fevereiro de 2021 com o objetivo de construir bancos de dados que evidenciem a profunda desigualdade racial na sociedade brasileira.

A partir do apoio de financiadores como Itaú Unibanco, Instituto Ibirapitanga, Instituto Galo da Manhã, Fundação Itaú e Instituto Çarê, foram desenvolvidos projetos em diversas áreas, como educação (Básica e Superior), saúde, violência, encarceramento, utilizando dados do Censo Demográfico de 2010 (amostra) e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2012 a 2019 (PNAD). Esses projetos visam não apenas coletar dados, mas também destacar indicadores que ilustrem as desigualdades raciais, sendo elementos cruciais para a elaboração e avaliação de políticas públicas. O projeto mestre, a Plataforma Aberta de Dados Raciais, tem como finalidade reunir todos esses bancos de dados no site cedra.org.br, proporcionando acesso facilitado a informações sobre desigualdades raciais no Brasil.

A Plataforma Aberta de Dados Raciais, projeto mestre, foi concebida para reunir todos os bancos de dados mencionados no site cedra.org.br. O objetivo é disponibilizar de forma acessível informações oficiais sobre desigualdades raciais no Brasil, facilitando o entendimento para pessoas interessadas no tema, mesmo sem familiaridade com análises estatísticas complexas

Metodologia

A construção da Plataforma Aberta de Dados Raciais demanda uma equipe multidisciplinar, enfrentando desafios complexos ao longo do desenvolvimento do projeto. As enormes bases de dados do Censo demográfico de 2010 e da PNAD de 2019 exigem análises complexas. Além disso, a variedade de prismas pelos quais as desigualdades raciais podem ser estudadas acrescenta complexidade ao projeto. A visualização dos dados também requer estudo para garantir qualidade visual e técnica adequada à apresentação dos diversos tipos de dados - série histórica, abertura geográfica, dashboards, entre outros.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de pesquisa do Instituto Çarê

Resultados Obtidos

Os esforços do núcleo de pesquisa resultaram na construção de bancos de dados abrangentes, reunindo informações estatísticas e registros administrativos oficiais que destacam as desigualdades raciais presentes na sociedade brasileira. Esses dados foram



coletados e analisados a partir de fontes confiáveis, como o Censo Demográfico de 2010 (amostra) e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2012 a 2019 (PNAD)

Através da série de projetos financiados por diferentes organizações, já citadas foi possível explorar aspectos relevantes em áreas cruciais, incluindo educação, saúde, violência e encarceramento. Esses projetos permitiram destacar indicadores que evidenciam a profunda desigualdade racial na sociedade brasileira.

Em suma, os resultados obtidos representam um avanço significativo na compreensão das desigualdades raciais no Brasil e fornecem subsídios importantes para a formulação e avaliação de políticas públicas voltadas para a promoção da igualdade e justiça social